



T0871

FRACIONAMENTO SELETIVO DO EXTRATO ETANÓLICO DE PRÓPOLIS VERMELHA USANDO DIÓXIDO DE CARBONO SUPERCRÍTICO

Érika Saito (Bolsista FAPESP) e Prof. Dr. Fernando Antonio Cabral (Orientador), Faculdade de Engenharia de Alimentos - FEA, UNICAMP

Um novo tipo de própolis denominado própolis vermelha é encontrado no Brasil apenas no estado do Alagoas. Nos últimos anos, tem-se identificado componentes com propriedades bioativas dessa variedade de própolis, dentro dos quais temos os fenóis totais e flavonóides. A tecnologia supercrítica é uma tecnologia limpa e, portanto considerada “indústria verde”, característica que a tornou ainda mais interessante comparada com o uso de solventes orgânicos e, a utilização do CO₂ como solvente supercrítico apresenta diversas vantagens. O objetivo desse estudo foi fracionar o extrato etanólico seco de própolis (EEP) vermelha com CO₂ supercrítico, explorando a mudança de seletividade do SC-CO₂ em função das diferentes condições operacionais de temperatura e pressão, medir o rendimento global de extração e avaliar os teores de fenóis totais e flavonóides dos extratos. O teor destes compostos apresentaram-se adequados em comparação com dados na literatura. No entanto, a extração supercrítica tende a concentrar flavonóides que, de todos os componentes da própolis são os que mais apresentam atividade biológica. Assim sendo, uma vez que os produtos de própolis alcançam alto valor de mercado, o experimento de extração supercrítica do EEP pode ser uma alternativa viável para produzir extratos com interesse comercial.

Extração supercrítica - Própolis vermelha - Compostos fenólicos